

RESUMO - SIMPÓSIO 9: O FANTÁSTICO, O INSÓLITO E O MARAVILHOSO
NA LITERATURA

A REVERBERAÇÃO DA MEMÓRIA EM CÍCERO GRANDE, DE JAYME GRIZ

João Batista Pereira (jmelenudo@hotmail.com)

Jobson De Oliveira Silva (jobsondeoliveira00@gmail.com)

Este trabalho visa analisar o conto Cícero grande, de Jayme Griz, integrante do livro O Cara de Fogo (1969). Norteados pela leitura de Aristóteles em Da memória e da recordação, no qual problematiza conceitos como memória e recordação — entendidas como fenômenos que envolvem tanto o corpo quanto a alma — o estudo parte da noção de que lembrar é um ato racional e consciente, enquanto recordar exige esforço e intenção. A partir do método dialético, que relaciona fundo, forma e conteúdo, e da abordagem qualitativa, a categoria de análise é a memória como forma de resistência e continuidade, concentrada em identificar a mistura entre o real e o fantástico e como essas manifestações alcançam as desigualdades sociais e raciais nos engenhos da Zona da Mata Sul de Pernambuco. Os resultados demonstram que o relato de Jayme Griz transforma lembranças em uma forma de crítica e de preservação cultural, análoga à maneira como Aristóteles vê a memória como o que liga o ser humano à experiência e à racionalidade. Por fim, conclui-se que a memória cumpre um papel essencial por garantir continuidade da experiência individual e

do conhecimento, na medida em que preserva os valores coletivos e o imaginário popular.

Palavras-chave: Memória; Recordação; Jayme Griz; Aristóteles; Identidade.

Palavras-chave: palavras-chave: memória; recordação; jayme griz; aristóteles; identidade.